

## ASSOCIAÇÃO DA FORÇA DE PREENSÃO MANUAL E O USO DE MEDICAMENTOS EM IDOSOS SUBMETIDOS AO EXAME PARA HABILITAÇÃO VEICULAR

**Introdução** - No mundo o avanço de idosos que conduzem veículos é uma realidade, assim como o crescente uso de medicamentos por esse segmento. Os medicamentos podem interferir no desempenho físico dos idosos durante a condução veicular, especificamente na Força de Preensão Manual. **Objetivo** - Investigar a associação entre a força de preensão manual e o consumo de medicamentos por idosos que buscam a renovação da habilitação veicular. **Método** - Estudo do tipo quantitativo transversal, conduzido com uma amostra de 421 idosos, realizado em doze clínicas de trânsito credenciadas para habilitação veicular. A coleta de dados ocorreu mediante levantamento de dados sociodemográficos, clínicos (uso de medicamentos e quantidade) e aplicação do teste de Força de Preensão Manual. Foram realizadas análises descritivas e teste do *Qui*-quadrado e Teste Exato de Fisher, os valores  $p \leq 0,05$  foram considerados significativos. **Resultados** - houve predomínio de homens (294; 69,8%), na faixa etária entre 60-69,9 anos (278; 66,0%), faziam uso de medicamentos (280, 66,5%). Houve associação estatística entre FPM e uso de medicamentos ( $p=0,020$ ) e número de medicamentos utilizados ( $p=0,036$ ). **Conclusão** - O resultado é inquietante, visto que algumas medicações podem interferir nos movimentos e condutas necessárias durante a condução veicular. **Contribuições para a Enfermagem** - A enfermagem gerontológica pode desempenhar um papel importante nas orientações relacionadas à medicação, com o intuito de contribuir para uma direção mais segura para o idoso.

Descritores: Força da mão. Enfermagem geriátrica. Condução de veículo.